

SETOR DE ROCHAS DEBATE NOVA LEGISLAÇÃO MINERAL

Promovido pelo SINDIROCHAS-ES, foi realizado em 22 março, na cidade de Vitória, o Seminário **“Reflexos das Novas Leis da Mineração no Setor de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários”**.

O Seminário teve por objetivo debater a **criação da ANM** (Agência Nacional de Mineração) e a **nova legislação referente à cobrança da CFEM** (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), contando para tal com a presença do diretor geral da ANM, Victor Hugo Froner Bicca, do consultor legislativo da Câmara dos Deputados para a área de minas e energia, Paulo Cesar Ribeiro Lima, e do chefe da Divisão de Procedimentos Arrecadatórios da ANM, Virgílio César de Macedo Matos.

Durante o evento também foram lançados dois importantes projetos para o setor capixaba: o do Guia de Tributação setorial, e a assinatura, pelo governador Paulo Hartung, da ordem de serviço para início do Programa de Monitoramento Logístico do Transporte de Rochas Ornamentais, com a presença do diretor-geral do DETRAN-ES, Romeu Scheibe Neto, do presidente do SINDIROCHAS, Tales Pena Machado, e do representante da FEPESE/UFSCAR (Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas da Universidade Federal de Santa Catarina), Prof. Dr. Flávio de Mori.

Segundo o presidente da ABIROCHAS, Reinaldo Dantas Sampaio, também presente no evento, o encontro revelou-se oportuno sob muitos aspectos, pois:

- Mobilizou a classe empresarial, demonstrando a força do setor.
- Permitiu esclarecimentos fundamentais sobre os critérios de incidência e base de cálculo da CFEM, evidenciando a sua incompatibilidade com a competitividade empresarial.
- Deu a oportunidade para que o Governador Paulo Hartung reafirmasse o seu compromisso em apoiar a indústria de rochas ornamentais, bem como de reconhecer a capacidade organizativa setorial.
- Trouxe a possibilidade de continuada ação de defesa de interesses do setor, que conduza à revisão ou regulamentação do conceito de “bem mineral”, previsto na nova lei da CFEM, de modo a garantir princípios essenciais para o oneração de atividade produtiva: o princípio da eficiência econômica e da razão distributiva, ambos abalados pelo alargamento da base de cálculo, alcançando os produtos industrializados.

Ainda segundo Reinaldo Sampaio, esse conjunto de fatos fortalece a indústria brasileira de rochas ornamentais e fortalece as alianças empresariais/institucionais imprescindíveis à defesa da competitividade.

O Seminário contou com o apoio da ABIROCHAS, Sistema FINDES, SEBRAE, CETEMAG, CENTRORochas e ROCHATIVA.



Governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, durante o lançamento de projetos importantes para o setor capixaba de rochas ornamentais, com a presença de diversas autoridades, dentre elas o presidente da ABIROCHAS, Reinaldo Sampaio. Foto: Mário Imbroisi, ANPO-ES, 22/03/2018.
